

LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL: PIBID LETRAS

SOARES, Jarlene Ramos
Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Iporá
jarle.ramossoares@gmail.com

MOURA, Angela Maria Leonel Ferreira
Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Iporá
angela.ipora@gmail.com

INTRODUÇÃO

Por meio do ensino de língua nas escolas, o estudante aprimora capacidades e adquire habilidades importantes como a leitura, interpretação e produção textual. Levando em consideração essa premissa, o Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID Letras da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Câmpus Iporá, desenvolvido no Colégio Ariston Gomes da Silva, apresenta-se como incentivo para que os alunos leiam, escrevam e interpretem bem o que estão lendo, isto é, que eles se sintam inseridos no processo de letramento social. Para alcançar esses objetivos, num primeiro momento, foram trabalhados, juntamente com a professora monitora, os gêneros textuais conto e crônica. A partir de certo ponto do processo, outros gêneros foram sendo incorporados ao trabalho.

A educação básica brasileira, tanto a desenvolvida nas escolas públicas, quanto nas escolas privadas apresentam dificuldades em relação ao ensino da leitura e da escrita, por falta de interesse dos próprios alunos. O aluno, muitas vezes, conclui o ensino médio sem saber ler ou interpretar um texto e, às vezes, sem saber redigir uma produção textual. Para Soares

Durante muito tempo, era considerado analfabeto o indivíduo incapaz de escrever seu próprio nome. De um tempo para cá, o que define este indivíduo como analfabeto ou alfabetizado é o saber escrever um bilhete simples ou um recado, que são ações da escrita



ISSN: 2238-8451

que a fazem ser uma prática social. Ser alfabetizado hoje significa incorporar as práticas da leitura e da escrita, adquirir competência para usá-las, envolver-se através de livros (assim como jornais, revistas etc.), saber preencher formulários, escrever cartas, localizar-se em catálogos telefônicos, compreender uma bula de remédio entre outros. (SOARES, 2011).

Nesse sentido, tendo em vista que todo aluno deve concluir a educação básica sabendo ler, interpretar textos de maneira crítica e escrever um texto com sentido necessário para ser entendido/compreendido, o aluno necessita de um acompanhamento mais próximo a ele, como a presença dos bolsistas pibidianos, além do professor dentro da sala de aula no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem da leitura e da escrita. Entretanto, para que isso ocorra, é necessário que o(a) professor(a) regente ofereça esse espaço na sala de aula e/ou fora dela. E, claro que o professor e seus monitores (bolsistas) precisam mostrar a importância da leitura buscando sempre o prazer de ler, uma vez que nem sempre os alunos da educação básica tem pais leitores, o que é um diferencial no incentivo para que nossas crianças e jovens queiram ler e escrever.

Conhecendo a realidade da escola campo, onde o aluno, muitas vezes, conclui o ensino médio sem saber ler criticamente ou interpretar um texto e, ainda, sem saber produzir textos, os bolsistas pibidianos, sob orientação da professora supervisora, propiciaram momentos com a leitura e a escrita para despertar o interesse dos alunos. Nesses momentos foram colocadas a disposição dos alunos formas variadas de escrita dos textos, podendo assim haver várias interpretações dos mesmos. Para Freire (2011), quando um professor entra na sala de aula, deve estar aberto às indagações e curiosidades dos alunos.

Portanto, há que se ter cuidado e zelo com o planejamento das aulas, e atividades que supram as necessidades dos alunos, visando a melhoria da prática de leitura, interpretação de texto e produção textual, mostrando sempre ao aluno a importância tanto do contato com texto quanto com o autor, e trabalhar com o objetivo de despertar o interesse do aluno para a leitura por meio de atividades dinâmicas, interativas e prazerosas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em primeiro lugar, as atividades foram desenvolvidas a partir do gênero conto, com leitura de alguns contos, foi solicitado aos alunos que cada um construísse um conto de sua preferência, sem sugestão/ limitação de tema. Essa atividade foi preparada para despertar o interesse dos alunos na leitura de textos narrativos e de curta extensão, o que requer do aluno atenção e compreensão, pois sabemos que leitura é uma atividade que participa na maior parte das situações da vida no dia a dia.

Em segundo lugar, a partir do gênero crônica, trabalhamos com um seminário do livro “*O homem que não teimava*” de Bariani Ortêncio, em que, mostramos aos alunos as características formais do gênero textual. Essas atividades induziram os alunos a estudar e refletir sobre esse gênero. A partir dessa reflexão, promovemos também debates sobre a importância do ato de ler para as vidas desses alunos. Durante todo o processo, percebemos o interesse dos alunos e trabalhamos sempre com textos que ajudem os a refletirem sobre a importância da leitura e da escrita em suas vidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, a atuação dos bolsistas do Pibid, em forma de monitoria, planejando e executando eventos, é vista pelos alunos como novidade, pois, temos oferecido aos discentes mais tempos para a reflexão dos textos lidos. Os resultados iniciais do trabalho com os gêneros conto e crônica são bem satisfatórios, pois temos percebido a melhoria desses alunos tanto em interpretação dos textos, como na leitura e escrita. Os alunos se mostram interessados nos textos que levamos para a sala de aula, todos participam das discussões propostas, o que tem gerado uma mudança na prática metodológica das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



ISSN: 2238-8451

O trabalho ainda não foi concluído, porém, desde já, percebemos que aluno pode sim se envolver com um texto, desde que este assunto seja visto pelo estudante como algo relacionado à sua vida. Trazer para a sala de aula textos que refletem a realidade do aluno é uma ótima prática para o professor trabalhar a leitura, interpretação e produção textual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTENTE, Madalena. *A leitura e a escrita: Estratégia de ensino para todas as disciplinas*. Lisboa: Presença.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: autêntica, 2011.